

ASTROLÁBIO DE PRISMA

Com patente depositada em 1905, o astrolábio de prisma é uma invenção dos engenheiros franceses Ludovic Driencourt (1858-1940) e André Claude (18?-19?). O seu fabrico em série acontece, na década de 1910-1920, nas oficinas de Amédée Jobin (1861-1945), uma importante casa de instrumentos de ótica e mecânica da época.

O astrolábio de prisma é portátil e tem a mesma função do milenar astrolábio – daí o seu nome. Permite determinar a posição de estrelas a partir da sua altura aparente num dado momento, possibilitando a partir daí o estabelecimento da latitude de um lugar.

A diferença é que essa determinação é efectuada através de princípios de ótica. O astrolábio é composto por uma luneta, um prisma e um horizonte artificial (espelho de mercúrio).

O astrolábio de prisma, em exposição, foi utilizado no Curso de Aperfeiçoamento em Astronomia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na década de 1950. Junto ao instrumento, encontra-se um relatório feito pelo aluno José Paulo Sousa Mendes, no ano letivo de 1957/58, no qual dá conta de observações para determinação de latitudes, feitas com este instrumento.

